

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Mecanismo de Funcionamento Autodesassediador da Ferida Emocional

Mecanismo de Funcionamiento Autodesasediador de la Herida Emocional
Self-deintruding Functioning Mechanism of the Emotional Wound

Milton Aguilar

Graduado em Engenharia Eletromecânica, mestre em Engenharia Elétrica e Computacional, doutor em Engenharia Elétrica, voluntário do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), miltonbarriosaguilar@gmail.com

RESUMO. O artigo analisa e estuda a identificação de feridas emocionais e a estruturação de mecanismo de funcionamento consciencial homeostático, desenvolvido no contexto da Consciencioterapia Clínica. A pesquisa fundamenta-se na autopesquisa, por meio da análise de registros do período de atendimento consciencioterápico, associada à revisão da bibliografia especializada. Inicialmente, são descritas as manifestações do mecanismo patológico e seus efeitos na automanifestação. Em seguida, apresenta-se a elaboração de técnica cosmoética voltada à qualificação da pensenidade e ao autodesassédio. Os resultados indicam melhora do equilíbrio intraconsciencial, ampliação da paraperceptibilidade e redução de padrões autassediadores. Conclui-se que a aplicação continuada da técnica, aliada ao investimento em reciclagens intraconscienciais e interassistencialidade, favorece a cicatrização das feridas emocionais e a promoção da saúde consciencial.

Palavras-chave: autodesassédio; cicatriz evolutiva; equilíbrio intraconsciencial; técnica consciencioterápica.

RESUMEN. Este artículo analiza y estudia la identificación de heridas emocionales y la estructuración del mecanismo de funcionamiento consciencial homeostático, desarrollado en el contexto de la Conciencioterapia Clínica. La investigación se basa en la autoinvestigación, por medio del análisis de registros en el periodo de atención consciencioterápica, asociada a la revisión de la bibliografía especializada. Inicialmente, son descritas las manifestaciones del mecanismo patológico y sus efectos en la automanifestación. Después, se presenta la elaboración de técnica cosmoética dirigida a la cualificación de la pensenidad y al autodesasedio. Los resultados indican mejora del equilibrio intraconsciencial, ampliación de la paraperceptibilidad y reducción de patrones autasediadores. Se concluye que la aplicación continua de la técnica, junto a la inversión en reciclajes intraconscienciais e interasistencialidad, favorece la cicatrización de las heridas emocionales y la promoción de la salud consciencial.

Palabras clave: autodesasedio; cicatriz evolutiva; equilibrio intraconsciencial; técnica consciencioterápica.

ABSTRACT. This article analyzes and investigates the identification of emotional wounds and the structuring of a homeostatic consciential functioning mechanism developed within the context of Clinical Conscientiotherapy. The research is grounded in self-research through the analysis of records from the conscientiotherapeutic treatment period, associated with a review of specialized bibliography. Initially, the manifestations of the pathological mechanism and its effects on self-manifestation are described. Next, the elaboration of a cosmoethical technique aimed at qualifying thosenity and promoting self-deintrusion is presented. The results indicate improvement in intraconsciential balance, expansion of parapreceptibility, and reduction of self-intrusion patterns. It is concluded that the continued application of the technique, combined with investment in intraconsciential recyclings and interassistentiality, favors the healing of emotional wounds and the promotion of consciential health.

Keywords: self-deintrusion; evolutive scar; intraconsciential balance; conscientiotherapeutic technique.

INTRODUÇÃO

Mecanismos. O autor participou na condição de evoluciente da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) entre 20/02/2023 e 08/05/2023, considerando a assistência recebida fundamental para o autodiagnóstico, identificando e registrando o mecanismo de funcionamento consciential patológico para, em etapa seguinte, estruturar o correspondente homeostático em forma de técnica de autenfrentamento.

Desassédio. A sistematização e aplicação dessa técnica favoreceram a autocura de feridas emocionais, promovendo autodesassédio, qualificação da interassistencialidade e ampliação das autoparapercepções.

Objetivo. O artigo apresenta o percurso desde a autoinvestigação das feridas emocionais e do mecanismo de funcionamento patológico até a elaboração e elucidação de mecanismo pessoal homeostático por meio de técnicas de autenfrentamento, aplicadas diariamente com vistas à cicatrização do psicossoma.

Metodologia. O estudo baseou-se na análise dos registros do período de consciencioterapia clínica, associados à revisão da bibliografia conscienciológica, com ênfase no *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* e na *Enciclopédia da Conscienciológica*.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

- I. **Autoinvestigação: Identificação de Feridas Emocionais.**
- II. **Autodiagnóstico: Identificação do Mecanismo de Funcionamento Patológico.**
- III. **Autenfrentamento: Restabelecimento do Mecanismo de Funcionamento Homeostático.**
- IV. **Autossuperação: Sustentação da Recin e Indicadores de Homeostasia.**

I. AUTOINVESTIGAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO DE FERIDAS EMOCIONAIS

Começo. O início da consciencioterapia clínica decorreu da dificuldade de auto-desassédio frente a lembranças de experiências desconfortáveis, geradoras de pensenes patológicos.

Autobiografia. A primeira tarefa consistiu na aplicação da *Técnica da Autobiografia Consciencial*, assim definida pelo DC (Almeida; Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 880): “Rememoração seletiva e registro escrito, em ordem cronológica, das vivências, paravivências, fatos e parafatos mais relevantes da vida atual, com especial enfoque nas reações e efeitos holossomáticos pessoais”.

Foco. A escrita concentrou-se nos fatos geradores de dor, buscando descrever e discriminar os pensamentos, sentimentos e energias experimentados durante as rememorações desconfortáveis.

Bem-estar. Parafato relevante foi a sensação de bem-estar durante a aplicação da técnica, interpretada como presença e auxílio de amparadores extrafísicos, favorecendo o sobrepairamento e a descrição das ocorrências sem emocionalismos desnecessários.

Ferida. No segundo atendimento, os consciencioterapeutas sugeriram o estudo do verbete *Ferida Emocional* (Almeida, 2023, p. 16.567).

Aprofundamento. A pesquisa do tema possibilitou observar a reverberação das feridas emocionais no cotidiano e elencar 5 manifestações patológicas, apresentadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Bloqueio.** Dificuldade ou impossibilidade de perceber energias homeostáticas em atividades de campo bioenergético assistenciais.
2. **Descontrole.** Explosão pensênica, a exemplo de aceleração e descontrole do curso dos pensamentos e fixação em monoideísmos patológicos, diante de refutações, interpretadas como ofensa pessoal.
3. **Fuga.** Evitação de situações previamente consideradas desconfortáveis.
4. **Insônia.** Noites sem dormir em função de patopensenidade monopolizadora com padrão de raiva.
5. **Intrusão.** Lembranças angustiantes, intrusivas e involuntárias de fatos passados negativos.

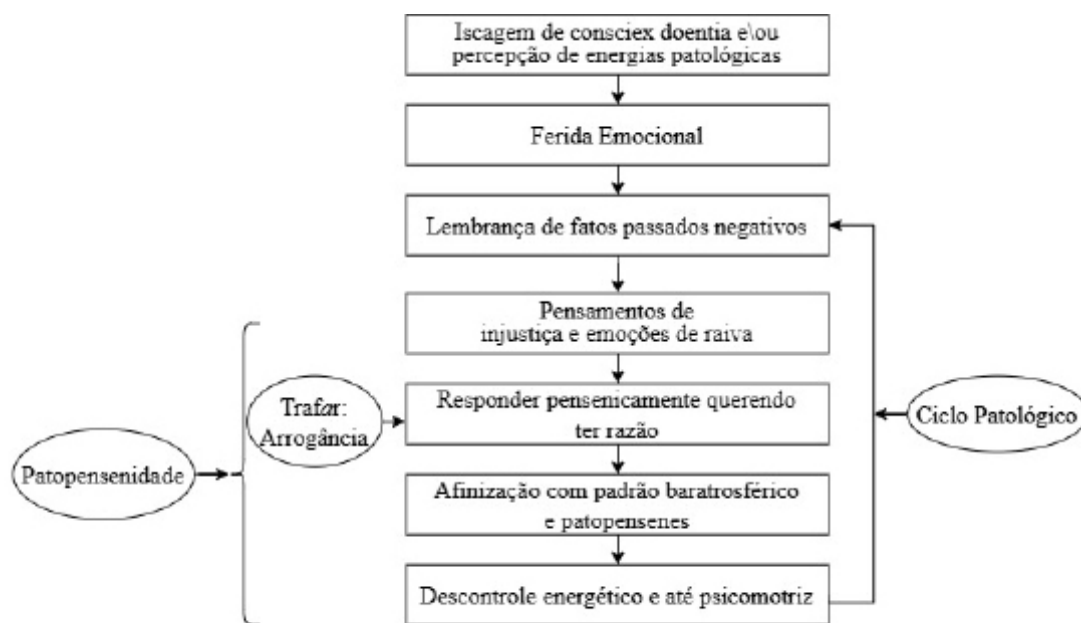
II. AUTODIAGNÓSTICO: IDENTIFICAÇÃO DO MECANISMO DE FUNCIONAMENTO PATOLÓGICO

Parapatologia. A partir desses dados levantados na autoinvestigação, a tarefa seguinte foi identificar o *Mecanismo de Funcionamento Consciencial Patológico*, definido por Almeida; Haymann & Remedios (2022, p. 542) como “Padrão de manifestação anticosmoético e antievolutivo do evoluciente perante determinado fato, parafato, realidade ou pararealidade do Cosmos, gerador de patologias, parapatologias e distúrbios conscien- ciais”.

Desencadeador. Nessa mesma obra e página, os autores esclarecem o seguinte:

“Parafisiopatologia. O mecanismo é acionado a partir de evento desencadeante, que pode ser intraconsciente ou extraconsciente, intrafísico ou extrafísico, objetivo ou subjetivo. Após o estímulo inicial ser percebido ou parapercebido, a consciência realiza rápida análise da situação, desencadeando respostas intraconscientes, seguidas de atitudes, comportamentos e ações. Diante de estímulos semelhantes, o mecanismo é reativado, reiniciando o processo”.

Ciclo. Com base no estudo do *Dicionário de Consciencioterapêutica*, (2022), aliado à reflexão e análise da automanifestação, foi possível identificar o ciclo patológico pessoal, representado na esquema 1.



ESQUEMA 1: MECANISMO DE FUNCIONAMENTO CONSCIENTE PATOLÓGICO DA FERIDA EMOCIONAL.

Desequilíbrio. A análise do esquema 1 indica como desencadeante a iscação e/ou a percepção de consciências patológicas e o efeito de energias desequilibradas neste autor. A ferida emocional é ativada, levando ao ciclo vicioso de lembranças negativas, a pensamentos desequilibrados, ao acionamento do mecanismo de defesa pelo tráfego pessoal da arrogância e afinizações barotróficas.

Instabilidade. Na ausência de interrupção do processo, por meio do trabalho energético e da mudança do bloco pensativo, as etapas do ciclo patológico tendem a se sobrepor, intensificando exponencialmente a instabilidade energética pessoal.

Priorização. A compreensão e a representação gráfica desse mecanismo favoreceram reflexões profundas e, paradoxalmente, geraram sensação de alívio, decorrente do entendimento do funcionamento pessoal e da identificação dos patopensões da injustiça, da raiva e, consecutivamente, do tráfego da arrogância a serem prioritariamente reciclados.

Patrocínio. Tanto reflexões quanto sentimentos de crescimento íntimo foram patrocínados pelo amparo extrafísico, associados à disposição do evoluciente em qualificar a própria automanifestação.

III. AUTENFRENTAMENTO: RESTABELECIMENTO DO MECANISMO DE FUNCIONAMENTO HOMEOSTÁTICO

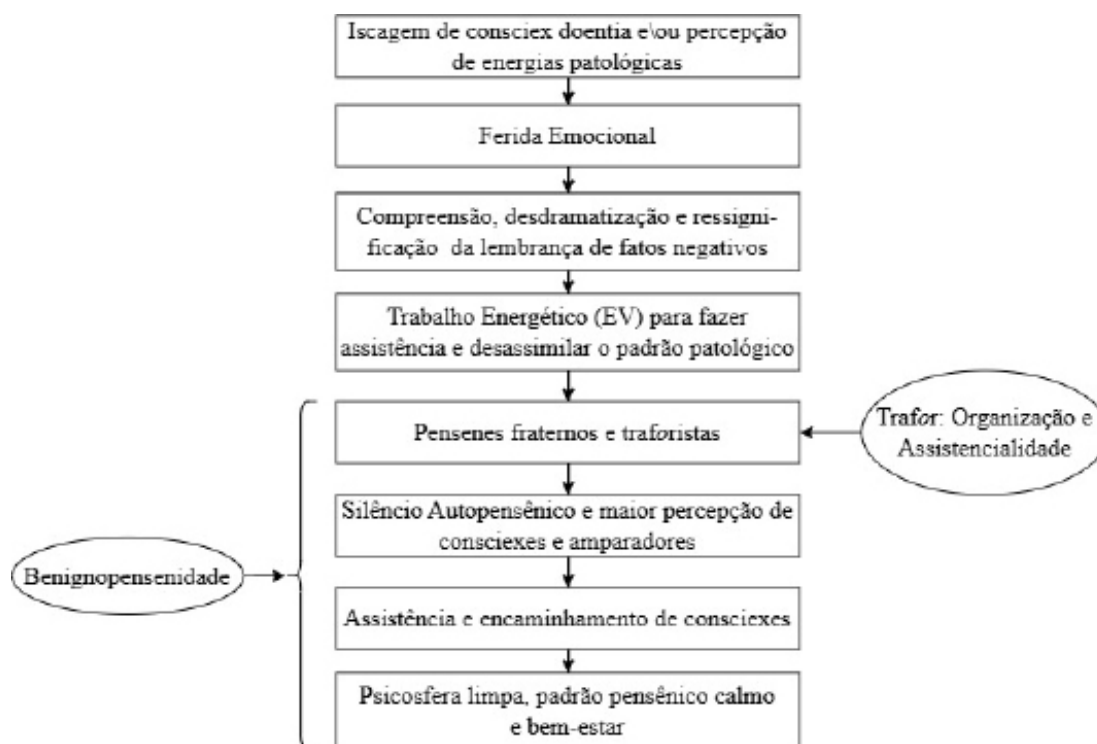
Busca. A compreensão do funcionamento patológico, alcançada com relativa desidentificação emocional, permitiu a elaboração de estratégia interventiva fundamentada nos trafores pessoais, com vistas à qualificação da pensividade e à cicatrização das feridas psicossomáticas.

Homeostático. Para tal, foi estudado o *Mecanismo de Funcionamento Conscien- cial Homeostático*, definido por Almeida; Haymann & Remedios (2022, p. 539) como sendo o “Padrão de manifestação cosmoético e pró-evolutivo do evoluciente perante determinado fato, parafato, realidade ou pararealidade do Cosmos, mantenedor e gerador de saúde consciencial”.

Pensata. Durante o processo de investigação, foi selecionada a ortopensata de Vieira (2019, p. 1.894) “Praticar a consolação (tacon) mantém a ferida aberta; praticar o esclarecimento (tares) promove a cicatrização.” Tal premissa orientadora funcionou como eixo estruturante para a modelagem do mecanismo homeostático.

3.1. Mecanismo Homeostático: Construção a partir do trafores da Organização e da Assistencialidade.

Estrutura. A partir desse referencial, o restabelecimento do mecanismo homeostático de funcionamento pessoal foi sistematizado tecnicamente, priorizando aplicabilidade cotidiana, operacionalidade e replicabilidade intraconscien- cial. O modelo encontra-se re- presentado no esquema 2, a seguir:



ESQUEMA 2: MECANISMO DE FUNCIONAMENTO CONSCIENTIAL HOMEOSTÁTICO DA RESSIGNIFICAÇÃO DA FERIDA EMOCIONAL.

3.2. Mecanismo Homeostático: Análise e Reflexão.

Benignopensenene. A análise comparativa entre os mecanismos patológico e homeostático (ver respectivamente esquemas 1 e 2) evidencia a manutenção do estímulo inicial (percepção de consciexes e/ou energias). Entretanto, a diferença central no padrão homeostático reside na ressignificação da ferida emocional e resposta intraconsciencial subsequente, caracterizada pela instalação deliberada da benignopensenidade e assistência à consciex ou consciexes energívoras.

Trafor. Aplicando os trafores de organização e assistencialidade, somados ao Estado Vibracional (EV) que ajuda este autor a organizar a pensenidade e conectá-la com padrão amparológico, obtiveram-se pensenes fraternos e traforistas.

Efeitos. Entre os efeitos observados, destaca-se o silêncio autopensênico, contrastado à reatividade egoica anteriormente predominante. Simultaneamente, verifica-se ampliação da paraperceptibilidade, com maior lucidez quanto à presença de amparo extrafísico e à dinâmica das consciexes envolvidas.

Higiene. A continuidade do trabalho energético possibilita a mudança do bloco pensênico, culminando no encaminhamento das consciexes e na subsequente qualificação da psicosfera, caracterizada por padrão de maior equilíbrio, clareza e bem-estar.

Tempo. Observou-se variabilidade no tempo de aplicação, oscilando de segundos a minutos. Em fase inicial, houve ocorrência pontual de maior demanda energética, manifestada por cefaleia transitória, cessando após o encaminhamento da consciex envolvida.

Reflexão. A reflexão sobre a natureza do esclarecimento promovido pela aplicação do Mecanismo de Funcionamento Consciencial Homeostático constituiu etapa relevante do processo de autopesquisa.

Sintonia. Compreendeu-se a existência de sintonia e correspondência entre as feridas emocionais do autor e as consciexes carentes iscadas, compartilhando padrões de mal-estar, raiva e pensenidade trafarista.

Energias. Nesse contexto, a instalação do EV com intencionalidade assistencial atua ao modo de agente esclarecedor, ao facilitar a substituição desses padrões por pensenes benignos, traforistas e fraternos.

Modificação. Tal mudança configura o núcleo do processo tarístico deste autor, inspirando a atuação como minipeça interassistencial multidimensional, favorecendo a autocura relativa e a cicatrização das esquirolas psicossomáticas, tanto pessoais quanto dos assistidos.

IV. AUTOSSUPERAÇÃO: SUSTENTAÇÃO DA RECIN E INDICADORES DE HOMEOSTASIA

4.1. Sustentação da Autoconsciencioterapia e das Recins.

Mérito. A compreensão e a estruturação do Mecanismo de Funcionamento Consciencial Homeostático compatível com as demandas recinológicas pessoais configuram resultado do autesforço e do abertismo consciencial, repercutindo em autodesassédio progressivo.

Transição. Tal avanço evidencia a transição do estado de percepção de impotência frente ao autassédio para a condição de maior autonomia intraconsciencial, sustentada por método aplicado e validado na prática.

Recomendação. Na penúltima sessão de consciencioterapia (a quinta, neste caso), após a apresentação do mecanismo homeostático, recomendou-se a ampliação teórica por meio do estudo dos verbetes *Cicatriz Evolutiva* e *Harmonia Existencial*, cujas definições fundamentam a compreensão dos efeitos de longo prazo da autoconsciencioterapia:

Cicatriz. “A *cicatriz evolutiva* é a marca experiencial holossomática indelével da consciência resultante da autocura relativa sobre ferida, trauma, lesão, golpe, dor, abalo ou dano do psicossoma” (Almeida, 2023, p. 8.628).

Harmonia. “A *harmonia existencial* é a condição de equilíbrio geral, cosmoético, da vida intra e extrafísica da conscin lúcida com a eutimia possível, satisfatória quanto ao próprio nível evolutivo, empregada, ao máximo, nas pesquisas da Conscienciologia” (Vieira, 2023, p. 17.701).

Autocura. Pela análise integrada desses conceitos, surge a hipótese de o continuísmo na aplicação do Mecanismo de Funcionamento Consciencial Homeostático, aliado ao aprofundamento das reciclagens intraconscienciais, promover a transformação gradual das feridas emocionais em cicatrizes evolutivas.

Promoção. O bem-estar percebido foi interpretado como indicador do incremento da harmonia existencial, possivelmente potencializada pela atuação da equipe extrafísica de amparadores da OIC, em sinergia com o esforço autopesquisístico.

Caminho. A aplicação isolada da técnica não implica resolução definitiva das feridas emocionais, sendo a cicatrização dependente do investimento contínuo em recins, interassistência e qualificação da pensenidade. Tal constatação reforça o caráter processual da autoconsciencioterapia.

Convite. Sincronicidade significativa ocorreu em semana anterior à última sessão com o recebimento e o aceite do convite a este autor para a coordenação do *XIX Fórum da Tenepes* (2023). Tal fato foi interpretado como possível repercussão das reciclagens em curso e do posicionamento interassistencial assumido.

Alta. No último atendimento (08/05/2023), após a apresentação do balanço consciencioterápico, emergiu a percepção de possível conclusão do ciclo autoconsciencioterápico. A concordância dos consciencioterapeutas indicou o atendimento da demanda inicial, consolidando o processo de alta.

Continuidade. Destacou-se, contudo, a necessidade de manutenção da autoconsciencioterapia, evidenciando a alta não como encerramento do processo evolutivo, mas como mudança de patamar na autogestão consciencial.

4.2. Identificação de Indicadores de Autossuperação.

Indicadores. Sob a ótica da Harmoniologia, observam-se, a título exemplificativo, 8 indicadores ou efeitos autodesassediadores decorrentes da vivência continuada do mecanismo homeostático, listados em ordem alfabética:

1. **Abertismo.** Ampliação da capacidade de considerar perspectivas alheias diante de refutações.
2. **Descanso.** Melhora na desassim e na qualidade do sono após vivências estressoras.
3. **Humor.** Estabilização e qualificação do bom-humor cotidiano.
4. **Parapsiquismo.** Aumento da lucidez paraperceptiva, inclusive diante de consciexes patológicas.
5. **Ponderação.** Maior critério na avaliação de demandas e convites interassistenciais.
6. **Projeção.** Incremento da lucidez em estados de descoincidência dos veículos de manifestação.
7. **Retrocognição.** Rememoração assistencial de contextos pretéritos com ressignificação de vínculos.
8. **Sinalética.** Conversão de lembranças negativas em sinalética parapsíquica, indicando a necessária atuação interassistencial *full-time*.

Psicossoma. Em síntese, a casuística apresentada converge com a ortopensata de Vieira (2019, p. 728): “**Entrevista.** O evolucionólogo, depois da segunda dessoma, não pergunta à conscin intermissivista recém-dessomada, por suas medalhas, troféus e honrarias, mas pelas cicatrizes do psicossoma”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Síntese. O presente estudo descreve o percurso deste autor na Consciencioterapia Clínica, evidenciando a transição do padrão de funcionamento consciencial patológico para a estruturação e aplicação de mecanismo homeostático em formato técnico. Tal trajetória abrange desde a identificação das feridas emocionais e seus efeitos na auto-manifestação até a implementação de estratégia interventiva voltada ao autodesassédio e à cicatrização psicossomática

Amparo. Destaca-se a relevância do amparo intra e extrafísico no processo, manifestado por meio de orientações técnicas, esclarecimentos e sustentação energética, favorecendo a ampliação da lucidez e a análise dos conteúdos pessoais com menor interferência emocional.

Processualidade. Ressalta-se o caráter processual da autoconsciencioterapia. Por meio dele, a cicatrização das feridas emocionais não se dá pontualmente, mas decorre do investimento contínuo em reciclagens intraconscienciais, interassistencialidade e autosustentação cosmoética.

Cicatrização. Nesse contexto, a transformação das feridas emocionais em cicatrizes evolutivas configura resultado gradual da reestruturação pensênica e da mudança de posicionamento frente às próprias demandas evolutivas.

Questionologia. *Você, leitor ou leitora, busca curar as feridas emocionais? Aplica alguma técnica capaz de catalizar a cicatrização psicossomática?*

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutiologia com Termos Multilíngues Equivalentes: 400 Verbetes Prescritivos*; ed. Liege Trentin; Maximiliano Haymann; & Sissi Lopes; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; revisores: Equipe de Revisores da OIC; 1.412 p.; 25 E-mails; 845 enus.; 50 especialidades; glos. 400 termos (al., esp., fr., ing.); 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 142 técnicas; 26 websites; glos. 38 termos (miniléxico dos campos paracientíficos); 161 filmes; 1.100 refs.; 111 webgrafias; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutiologia: 575 refs.); alf. (al., esp., fr., ing.); 28,5 x 22 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 539, 542 e 880.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 728 e 1.894.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco Antônio; *Cicatriz Evolutiva* (N. 5.412; 28.11.2020); *Ferida Emocional* (N. 4.962; 05.09.2019); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencioterapia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 227 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.628 a 8.632 e 16.567 a 16.571; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.03.2026; 16h01.

2. **Vieira, Waldo; *Harmonia Existencial*** (N. 1.765; 02.12.2010); Verbete; *In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.701 a 17.706; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 27.03.2026; 16h01.

CITE ESTE ARTIGO

Aguilar, Milton; *Mecanismo de Funcionamento Autodesassediador da Ferida Emocional*; Artigo; *XVIII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.09.2026; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 15; N. 18; Seção: *Autoconsciencioterapeuticologia*; 1 *E-mail*; 2 enus.; 2 esquemas; 1 microbiografia; 2 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2026; páginas 67 a 76.